

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS EFETIVOS DA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE GAMELEIRA DE GOIÁS E DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
GAMELEIRA DE GOIÁS

# PROFESSOR DE HISTÓRIA

## CADERNO DE QUESTÕES

01/02/2026

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico-Matemático	11 a 15
Atualidades e História, Geografia e Conhecimentos Gerais do estado de Goiás	16 a 20
Noções de Informática	21 a 25
Conhecimentos sobre Educação	26 a 30
Conhecimentos Específicos do Cargo	31 a 50
Prova de Redação	-

**SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO**

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

**Atenção:** Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

**A grama insiste em crescer.**

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha e prova de redação. Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta. A prova de redação é composta de um tema e uma coletânea de textos, e o(a) candidato(a) deverá desenvolver, seguindo uma das propostas contidas na prova, um texto dissertativo argumentativo, com, no máximo, 30 (trinta) linhas.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 04**.

**Texto 1****O livro, o plástico e as 700 toneladas no lixo**

O leitor entra na livraria, escolhe um título, paga, leva para casa e rasga a película transparente que o envolve. Em segundos, o plástico vai para o lixo. O gesto é banal, mas o impacto é monumental.

Essa fina camada de filme termoencolhível – que protege o livro de poeira e umidade – se tornou um dos maiores símbolos de incoerência do mercado editorial brasileiro: um setor que vive de ideias, mas ainda insiste num hábito materialmente insustentável.

Segundo dados disponibilizados pela Câmara Brasileira do Livro, o país imprimiu 366 milhões de exemplares no último ano. Supondo que cerca de 70% desses livros foram embalados individualmente, isso significa que 256 milhões de unidades receberam plástico antes de chegar às prateleiras. Cada invólucro pesa entre 1,4 g e 2,7 g, o que equivale a algo em torno de 360 a 700 toneladas de lixo plástico por ano – um resíduo de baixo valor comercial, raramente reciclado.

O argumento das editoras é pragmático: o plástico protege os exemplares durante o transporte e a armazenagem. Há, porém, uma causa mais profunda para a continuidade dessa prática. Plataformas de *e-commerce*, que dominam o mercado de venda ao consumidor, exigem que as editoras entreguem os livros embalados individualmente em plástico. Caso contrário, recusam o recebimento do material. E, para atender a essa exigência, muitas editoras solicitam às gráficas que enviem parte ou toda a tiragem já com o plástico. Cria-se, assim, um círculo vicioso: as gráficas embalam para atender as editoras; estas embalam para atender as plataformas; e estas últimas embalam novamente para o envio ao consumidor.

O cenário precisa mudar e já temos exemplos para seguir. Livrarias independentes já substituem o filme plástico por faixas de papel reciclado, invólucros biodegradáveis, ou simplesmente aboliram a embalagem. O debate sobre sustentabilidade no livro não pode se limitar à origem do papel: deve incluir também o material que o envolve. O livro é, por natureza, um instrumento de consciência. E não há consciência possível quando o conhecimento continua coberto por uma camada de poluição invisível.

BORGES, Afonso. O livro, o plástico e as 700 toneladas no lixo. *Folha de S. Paulo*, 16 nov. 2025, p. A6. [Adaptado].

**QUESTÃO 01**

Usa-se, no Texto 1, a seguinte estratégia de introdução:

- (A) descreve-se a composição de um elemento químico, apontando seus principais efeitos.
- (B) enuncia-se um mote baseado no relato de um evento trivial na vida de uma pessoa.
- (C) apresenta-se o detalhamento das características físicas de um objeto da indústria cultural.
- (D) expõe-se a tese que determina o ponto de vista que dirige o processo argumentativo.

**QUESTÃO 02**

Considerando-se suas características internas (estruturação léxico-gramatical e textual) e externas (funcionamento social e a mídia de circulação), classifica-se o Texto 1 como um exemplar do gênero

- (A) ensaio.
- (B) editorial.
- (C) reportagem.
- (D) artigo de opinião.

**QUESTÃO 03**

O procedimento argumentativo usado no terceiro parágrafo do Texto 1 é baseado na

- (A) projeção estatística dos impactos de um determinado problema.
- (B) objeção contundente aos dados apresentados por um determinado agente discursivo.
- (C) discriminação dos componentes materiais de um determinado objeto.
- (D) posicionamento pragmático do mercado sobre a circulação de determinado produto.

**QUESTÃO 04**

No trecho “Cria-se, assim, um círculo vicioso: as gráficas embalam para atender as editoras; estas embalam para atender as plataformas; e estas últimas embalam novamente para o envio ao consumidor”, o sinal de dois pontos introduz uma

- (A) enumeração.
- (B) citação.
- (C) explicação.
- (D) reformulação.

**RASCUNHO**

Leia o **Texto 2** para responder às questões de **05 a 08**.

**Texto 2****O futuro sustentável sonhado pelo arquiteto chinês que morreu no Pantanal**

Eliane Trindade

Três meses antes de ser vítima de acidente aéreo no Brasil, Kongjian Yu concedeu entrevista para documentário brasileiro "Smart Cities – as Cidades do Futuro". Acompanham a entrevista conduzida por mim, como roteirista do documentário, o diretor Fábio Berringer, o produtor local Filipe Porto e o cinegrafista chinês Zhang QinZheng. Em conversa inédita, Kongjian Yu fala das perspectivas de construir um planeta-esponja e uma nova civilização ecológica, amiga da água. Discorreu por mais de uma hora sobre como tornar as cidades e o planeta mais resilientes às intempéries climáticas. Ao final do encontro, passeou com a equipe pelos corredores da Turenscape, enfeitados por fotos de alguns dos projetos urbanísticos e paisagísticos entre os mil que levam sua assinatura.

**Como o senhor resume o conceito de cidade-esponja?**

É uma solução baseada na natureza para resolver problemas de inundações e secas urbanas, ao criar cidades resilientes. É uma solução holística, que usa a paisagem natural para retenção da água, desacelerando seu fluxo. A chave de uma cidade-esponja é a oposição à infraestrutura cinza convencional, construída sobre um sistema de tubulações de concreto e de drenagem. Uma cidade-esponja retém a água, que não é inimiga.

**Como nasceu o conceito?**

Vem da cultura das monções. A ideia de cidade-esponja foi inspirada por esse fenômeno atmosférico típico do Sul e Sudeste asiático. Nasci em uma pequena vila na província de Zhejiang, onde há tempestades durante a estação das monções. Então, desde muito jovem aprendi como reter a água no período de inundações para reutilização na estação seca. É um conhecimento ancestral sobre como lidar com a alternância de inundações e secas, de forma a manter o equilíbrio hidrológico.

**Então, o futuro também é ancestral?**

Sim. Temos que olhar para o passado, para a experiência acumulada ao longo dos séculos. Estamos falando de milhares de anos de cooperação com a natureza, que nos mostram como criar uma paisagem resiliente. É por isso que esses conhecimentos ancestrais podem ser inspiração para tornar o nosso planeta mais resiliente diante das mudanças climática.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/redesocial/2025/11/o-futuro-sustentavel-sonhado-pelo-arquiteto-chines-que-morreu-no-pantanal.shtml>. Acesso em: 17 nov. 2025. [Texto reduzido e adaptado].

**QUESTÃO 05**

Considerando-se o modo de estruturação e funcionamento do gênero entrevista, verifica-se que o parágrafo de abertura do Texto 2 constitui uma unidade paratextual. Esse tipo de unidade, a exemplo do que ocorre no Texto 2, tem como função

- (A) contextualizar a epistemologia que orienta o debate sobre um tema de relevância social, indicando as bases que fundamentam a produção do texto.
- (B) apresentar as informações que explicitam as condições de produção e o modo de organização de um determinado texto.
- (C) delimitar a temática de um texto, apresentando logo no começo a demarcação do assunto que será desenvolvido nas unidades argumentativas subsequentes.
- (D) introduzir o escopo ideológico dentro do qual certo tema será tratado no texto, situando de antemão a abordagem sociopolítica utilizada.

**QUESTÃO 06**

O sentido de “cidade-esponja” é construído a partir de um procedimento de linguagem figurativa que toma como base uma

- (A) metáfora.
- (B) metonímia.
- (C) catacrese.
- (D) perífrase.

**QUESTÃO 07**

A interrogação “Então, o futuro também é ancestral?” apresenta de forma implícita, considerando-se o fluxo da interação discursiva, o pressuposto de que

- (A) o futuro será ancestral.
- (B) o passado será ancestral.
- (C) o futuro é ancestral.
- (D) o passado é ancestral.

## QUESTÃO 08

No período “Uma cidade-esponja retém a água, que não é inimiga”, a oração “que não é inimiga” exerce a função morfossintática de um

- (A) adjetivo.
- (B) substantivo.
- (C) advérbio.
- (D) pronome.

Leia o **Texto 3** para responder às questões **09** e **10**.

## Texto 3

## Anteontem

Antonio Prata

No meio da frase, ao escrever "anteontem", empaquei. "Anteontem" existe? Não tô falando de anteontem, o dia antes de ontem. O dia, tenho certeza, existiu. Estive lá e tenho inclusive testemunhas, um link do "meets" e recibos do cartão de crédito.

Voltando ao assunto, escrevi "anteontem" e senti como se tivesse escrito "memo", "tamo", "somo". Dei um google rápido e, sim, surgiram várias frases com "anteontem". Poxa, que interessante. Por que será que "antes de ontem" conseguiu dicionarizar sua versão coloquial e, por exemplo, "memo", "tamo" e "somo", não?

[...]

Li, ano passado, o belíssimo "Latim em Pó", de Caetano Galindo. O livro traça os caminhos do português, desde a cópula milenar do galego com o latim até os dias de hoje. Termina assim: "Eu aqui me despeço e te digo em bom latim clássico (saluare) mastigado pela plebe do Império Romano (salvare), estropiado pelos celtiberos, desentendido pelos germânicos, tingido pelos árabes (salvar), imposto aos indígenas da América (sarvá) e finalmente alterado pelos padrões silábicos dos idiomas negros africanos:

Saravá.

Seja bem-vinda."

Ao dar um último google atrás da citação do Galindo, me deparei com uma descrição mais precisa do "anteontem". Não nasceu de uma corruptela de "antes de ontem". É filha de uma linhagem mais nobre, irmã de "antebraço", "anteparo", "antecipar", "antessala", "anteceder". O que me traz certa culpa por não ter, ao pesquisar melhor, "antecipado". Não importa. Sigo defendendo a mesma posição. De que a língua escrita se dobre à falada. Saravá.

Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/antonioprata/2025/07/anteontem-pagarai.shtml>. Acesso em: 18 nov. 2025. [Adaptado].

## QUESTÃO 09

A abertura da crônica “Anteontem” é construída a partir de um jogo de linguagem que se baseia na

- (A) ambiguidade de sentido de “anteontem”.
- (B) comprovação da existência de “anteontem”.
- (C) menção e uso do termo “anteontem”.
- (D) etimologia e erudição do vocábulo “anteontem”.

## QUESTÃO 10

O Texto 3 apresenta o seguinte trecho: “Ao dar um último google atrás da citação do Galindo, me deparei com uma descrição mais precisa do ‘anteontem’. Não nasceu de uma corruptela de ‘antes de ontem’”. Nesse trecho, o cronista, ao usar a expressão “descrição mais precisa”, mitiga a inconsistência de uma informação que já havia dado, usando como recurso de linguagem

- (A) a personalização.
- (B) o eufemismo.
- (C) o chiste.
- (D) o paradoxo.

## RASCUNHO

**QUESTÃO 11**

Considere as proposições compostas:

- $(P \wedge Q) \rightarrow (P \vee Q)$ .
- $(P \vee Q) \rightarrow (P \wedge Q)$ .

Essas proposições são, respectivamente, exemplos de

- (A) tautologia e contradição.
- (B) contingência e tautologia.
- (C) contradição e contingência.
- (D) tautologia e contingência.

**QUESTÃO 12**

A sentença  $P \rightarrow (Q \vee R)$  é logicamente equivalente à sentença

- (A)  $\neg Q \wedge \neg R \rightarrow \neg P$ .
- (B)  $\neg P \rightarrow \neg Q \wedge \neg R$ .
- (C)  $P \wedge (Q \vee \neg R)$ .
- (D)  $\neg Q \vee \neg R \rightarrow \neg P$ .

**QUESTÃO 13**

Considere os conjuntos  $A, B, C \subseteq U$  e denote por  $X^c$  o complementar de  $X$  em relação a  $U$ . Da condição  $A \cap B \subseteq C^c$ , segue-se que

- (A)  $A \subseteq B^c$ .
- (B)  $A^c \subseteq B^c \cup C$ .
- (C)  $(A \cap C) \subseteq B^c$ .
- (D)  $B^c \cup C^c \subseteq A$ .

**QUESTÃO 14**

Uma aplicação é realizada no regime de juros compostos, com capitalização trimestral à taxa de 10% ao trimestre. Ao final de um ano, qual taxa anual de juros simples produz o mesmo rendimento?

- (A) 46,41%.
- (B) 44%.
- (C) 42,35%.
- (D) 40%.

**QUESTÃO 15**

Em uma determinada turma, a média das notas do exame final foi 4,5, enquanto a mediana foi 7,5. Sabendo que a nota mínima para aprovação é 5,0, a média ou a mediana informadas indicam que

- (A) a maior parte da turma reprovou no exame final.
- (B) pelo menos metade da turma obteve aprovação no exame final.
- (C) mais da metade da turma obteve nota superior a 7,5.
- (D) pelo menos metade da turma obteve nota inferior a 4,5 no exame final.

**RASCUNHO**

## QUESTÃO 16

Leia o texto a seguir.

No componente materno-infantil, a Taxa de Mortalidade Infantil, medida em óbitos de menores de um ano por mil nascidos vivos, alcançou média municipal de 16,87. Trata-se de uma média entre municípios e não da taxa estadual. Observou-se que cerca de 20% dos municípios não registraram óbitos infantis, enquanto 80% apresentaram taxas inferiores a 29,47, havendo casos extremos com 96,77 óbitos por mil nascidos vivos. A elevada variabilidade do indicador sugere que ganhos adicionais dependem de cobertura contínua e de cuidados oportunos. Nessa direção, o Acompanhamento Pré-Natal, aferido pelo percentual de gestantes com sete ou mais consultas, registrou média de 81,02%, com mínimo de 42,31% e 80% dos municípios abaixo de 88,64%, o que revela espaço para ampliar o acesso e a regularidade do cuidado durante a gestação.

Lima, J. K. E.; Matos, P. D. S.; Siqueira, R. V. *Índice de Desempenho dos Municípios (IDM)*. Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica- IMB, 2025, p. 18. [Adaptado].

A elevada variabilidade desse indicador evidencia qual característica do Estado de Goiás?

- (A) A baixa desigualdade social.
- (B) A forte heterogeneidade territorial.
- (C) A desatenção com as crianças em Goiás.
- (D) A existência de municípios sem problemas.

## QUESTÃO 17

Em 2025, o Brasil sediou a 30ª Conferência das Partes (COP30), em Belém, no Pará. A Conferência das Partes (COP) é o maior evento das Nações Unidas global para discussão e negociações sobre as mudanças do clima. Qual foi um dos desafios encontrados pelo evento para alcançar seus objetivos?

- (A) O multilateralismo.
- (B) A economia verde.
- (C) O negacionismo climático.
- (D) A inexistência de investimentos.

## RASCUNHO

## QUESTÃO 18

Leia o texto a seguir.

O Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, de Goiânia, foi o grande vencedor da etapa Centro-Oeste do Prêmio Finep de Inovação, na categoria Cadeias Agroindustriais Sustentáveis, com o projeto Soluções Tecnológicas para o Aproveitamento Integral do Babaçu e Pequi. [...] A Coordenadora de Projetos do Instituto, Nathália Garcia, destacou o impacto social gerado pelo projeto: “É muito gratificante ver a inovação chegando na ponta, transformando a vida de mais de 7 mil famílias de agroextrativistas e agricultores familiares. Por meio desse projeto, conseguimos desenvolver cinco novos ingredientes a partir do aproveitamento integral do pequi e do babaçu – utilizando casca, polpa e semente. O que antes era considerado resíduo agora se transforma em produtos de alto valor agregado”.

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS. *Senai conquista Prêmio Finep de Inovação ao transformar frutos do Cerrado em soluções sustentáveis*. Ano 7, nº 261, Goiânia, 10 de outubro de 2025, p. 2 e 3. [Adaptado].

De que forma o projeto contribuiu com as famílias mencionadas?

- (A) Encarecendo o valor do pequi e do babaçu.
- (B) Reduzindo a concorrência entre produtores.
- (C) Aumentando o investimento inicial.
- (D) Evitando desperdícios de resíduos.

## QUESTÃO 19

Leia o texto a seguir.

Deslocamentos caracterizam os ímpetus da concepção urbana de Anápolis, com os tropeiros que ali passavam, instalavam-se nessas localidades e, conseqüentemente, geravam trocas de mercadorias favoráveis ao comércio. Outro fator relevante foi a construção da Capela em honra a Sant'Ana, por Gomes de Sousa Ramos, em 1871. Isso potencializa o adensamento populacional na região de Anápolis, já que em 1871 existiam apenas sete casas, no ano seguinte esse número foi para 20 moradias, com uma população estimada em 120 pessoas só no povoado.

Amaral, L. F.; Lopes Filho, J. J. *Estranhar e reconhecer: um processo de descontinuidades na paisagem urbana de Anápolis-GO (1870-2022)*. Paranoá, v. 17, e45325, 2024, p. 6. [Adaptado].

O crescimento populacional se associa com qual característica da população mencionada?

- (A) A religiosidade dos moradores.
- (B) O conflito com migrantes.
- (C) O desejo por isolamento.
- (D) A rejeição ao comércio.

**QUESTÃO 20**

Leia o texto a seguir.

O Índice de Desenvolvimento Humano de Gameleira de Goiás, que leva em consideração indicadores de escolaridade, renda e longevidade, apresentou valor de 0,446 para o ano de 2000, valor categorizado como “Baixo” mediante os parâmetros estabelecidos internacionalmente. Já para o ano de 2010 o valor obtido pelo índice alcançou 0,659 ponto, sendo considerado um valor “Médio”. O Índice de Vulnerabilidade Social, que mede a vulnerabilidade de grupos frente a fatores socioeconômicos, mostrou valor de 0,426 em 2000, sendo considerado “Alto”, passando para 0,225, o que configura um valor “Baixo”.

SCALIZE, Paulo Sérgio. *Diagnóstico dos municípios que integram o Projeto SanRural*: Gameleira de Goiás, Goiás. Goiânia: Cegraf UFG, 2022, p. 23.  
[Adaptado].

Conforme os dados, de 2000 para 2010, o município de Gameleira de Goiás conseguiu

- (A) aumentar a desigualdade de renda.
- (B) aumentar a vulnerabilidade social.
- (C) precarizar o sistema educacional.
- (D) reduzir a desigualdade social.

**RASCUNHO****RASCUNHO**

**QUESTÃO 21**

No Windows 10 e 11, o Gerenciador de Tarefas permite ao usuário acompanhar o desempenho geral do sistema. Qual ação pode ser realizada por esse recurso?

- (A) Reorganizar automaticamente pastas do usuário.
- (B) Criar unidades de armazenamento com permissões avançadas.
- (C) Converter arquivos armazenados em formatos compactados.
- (D) Encerrar processos em execução para liberar recursos do sistema.

**QUESTÃO 22**

No Microsoft Word, um servidor precisa gerar um conjunto de documentos personalizados, cada um contendo informações específicas de diferentes destinatários. Para essa finalidade, o recurso adequado é

- (A) mala direta.
- (B) inserção automática.
- (C) comentários revisados.
- (D) estilos rápidos.

**QUESTÃO 23**

Em uma planilha do Excel, um analista deseja comparar a evolução mensal dos indicadores de desempenho, destacando tendências e variações ao longo do tempo. O tipo de gráfico mais adequado para essa análise é o gráfico de

- (A) pizza.
- (B) colunas.
- (C) linhas.
- (D) dispersão.

**RASCUNHO****QUESTÃO 24**

Em relação aos procedimentos de backup no ambiente Windows, qual prática contribui para maior segurança dos dados?

- (A) Manter as cópias armazenadas no computador local, limitando alternativas de recuperação.
- (B) Armazenar cópias em unidades externas ou na nuvem, reforçando a segurança dos dados.
- (C) Guardar versões de backup em um único local físico, reduzindo a redundância de proteção.
- (D) Salvar arquivos de cópia na área de trabalho do usuário, restringindo o uso de outros diretórios.

**QUESTÃO 25**

No Windows, qual recurso do sistema permite administrar programas instalados no computador, seja para incluir novos softwares ou remover aqueles que deixarão de ser utilizados?

- (A) Utilizar o menu Configurações para gerenciar a instalação e a remoção de programas do sistema.
- (B) Utilizar ferramentas que removem aplicativos fora do ambiente destinado ao gerenciamento de softwares.
- (C) Ajustar permissões de programas para controlar a segurança e o acesso do sistema.
- (D) Instalar softwares por meio de assistentes externos ao menu Configurações, utilizando rotinas alternativas do sistema.

**RASCUNHO**



**QUESTÃO 26**

A educação brasileira é regida por leis, normas e documentos normativos. O documento normativo que orienta a elaboração dos currículos e das propostas pedagógicas da educação básica no Brasil é

- (A) a Base Nacional Comum Curricular.
- (B) o Plano Nacional de Educação.
- (C) a Lei de Diretrizes e Bases da Educação.
- (D) as Diretrizes Nacionais para a Formação de Professores.

**QUESTÃO 27**

Uma das questões relacionadas à educação brasileira é seu financiamento. Não se trata de dinheiro, mas de condições para garantir a educação para todas as pessoas. Nesse sentido, o financiamento do Fundo da Educação Básica (FUNDEB) pressupõe o recurso para

- (A) regular as normas gerais de contratação e licitação para as compras das administrações públicas.
- (B) identificar quais são as fontes que precisam ser conhecidas e acompanhadas pelos gestores.
- (C) controle interno, defendendo o patrimônio público, além da auditoria de gastos, fiscalizando a avaliação das políticas públicas.
- (D) estabelecer diretrizes, metas e estratégias para a política educacional brasileira, de modo a possibilitar o cumprimento da universalização da educação básica.

**QUESTÃO 28**

O Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei nº 13.005/2014, estabelece qual relação entre os entes federados?

- (A) O monitoramento e a implementação de políticas públicas.
- (B) A definição de metas para os territórios municipais.
- (C) A cooperação federativa, com apoio técnico para todos.
- (D) A avaliação e a implementação do Plano Nacional de Educação.

**QUESTÃO 29**

O art. 205 da Constituição Federal de 1988, ao tratar da educação, estabelece que a

- (A) educação brasileira é um direito de todos e um dever do Estado e da família.
- (B) participação da população se dará por meio de organizações representativas.
- (C) formulação das políticas se efetivará no controle das ações em todos os níveis.
- (D) vinculação do programa de apoio ocorrerá paralelamente à inclusão e promoção social.

**QUESTÃO 30**

O art. 214 da Constituição Federal de 1988 e a Emenda Constitucional nº 59, de 2009, tratam do planejamento da educação brasileira ao afirmarem que

- (A) o ensino é livre à iniciativa privada, desde que se cumpra as normas gerais.
- (B) os conteúdos mínimos serão fixados para a educação básica.
- (C) a lei estabelecerá o plano nacional de educação de duração decenal.
- (D) a organização dos sistemas de ensino esteja em regime de colaboração.

**RASCUNHO**

## QUESTÃO 31

Leia o texto a seguir.

A história não emerge como um dado ou um acidente que tudo explica: ela é a correlação de forças, de enfrentamentos e da batalha para a produção de sentidos e significados, que são constantemente reinterpretados por diferentes grupos sociais e suas demandas – o que, consequentemente, suscita outras questões e discussões.

BRASIL. *Ministério da Educação*. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018, p. 397.

O trecho foi retirado da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em sua parte que aborda o ensino de História para a etapa do Ensino Fundamental. O parágrafo apresentado evidencia uma oposição à concepção de história

- (A) crítica.
- (B) objetiva.
- (C) tradicional.
- (D) posicionada.

## QUESTÃO 32

Leia o texto a seguir.

O que faz sentido pensar historicamente, por que faz sentido pensar isso ou aquilo, para que apreender, entender, atribuir sentido a gentes e a grupos, a tempos e a episódios? A cada tempo sua intriga desafiadora. A cada cotidiano pertence uma nova bateria de questões ou a revisão de questões não raro múltiplas vezes tratadas. E a todas elaboram-se respostas ao sabor do tempo presente. Não me parece que as narrativas históricas sejam quaisquer, já que revestidas da confiabilidade metódica.

MARTINS, Estevão C. de Rezende. História: por quê? Para quê? In: AVELAR, Alexandre de Sá (org.). *História para quê? Para quem?* 1. ed. Teresina: Cancioneiro, 2024, p. 15.

A concepção de história presente na citação compreende o passado como

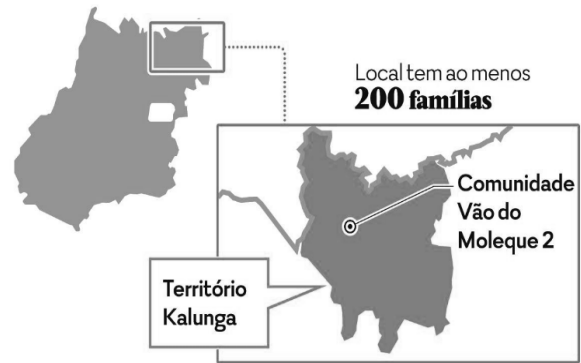
- (A) um conjunto de significados reinterpretáveis.
- (B) um inventário de eventos desconectados.
- (C) uma herança de saberes transmitidos.
- (D) uma realidade clara e objetiva.

## QUESTÃO 33

Analise a imagem a seguir.

**Onde fica**

Comunidade Vão do Moleque 2  
fica dentro do Território Kalunga



Disponível em: <https://opopular.com.br/cidades/criac-o-de-bufalos-em-territorio-preocupa-calungas-em-goias-1.2572774>. Acesso em: 14 nov. 2025.

O território representado no mapa corresponde a uma comunidade

- (A) caiçara.
- (B) indígena.
- (C) ribeirinha.
- (D) quilombola.

## RASCUNHO

**QUESTÃO 34**

Leia o texto a seguir.

A queda da grande cidade mexicana, principal mandatária da Tríplice Aliança, e o relativo domínio espanhol sobre a capital inca do Tahuantinsuyu também têm seus exclusivismos historiográficos replicados e cultivados na memória histórica ocidental, ou seja, na noção que a maioria dos habitantes dos atuais Estados-Nações da América e da Europa possui acerca do próprio passado. Obviamente, a ideia que os espanhóis venceram cabalmente os mexicas em 1521 e os incas em 1533 é mais relevante entre as populações dos Estados-Nações que se formaram a partir dos vice-reinos hispânicos na América, embora essa ideia também possua uma notória presença entre as populações dos demais países de nosso continente, como no Brasil e nos Estados Unidos. Essa memória histórica se nutriu, em alguma medida, dessas linhas historiográficas hegemônicas, assim como de relatos espanhóis do século XVI, como as famosas *Historia verdadera de la conquista de la Nueva España*, de Bernal Díaz del Castillo, e *Verdadera Relación de la Conquista del Perú*, de Francisco de Xerez. Expressões vigorosas e atuais dessa memória histórica ocidental sobre a conquista da América podem ser vistas em abundância nos currículos e aulas do ensino fundamental e médio, nos livros didáticos e em outros materiais destinados ao ensino de História, além de também caracterizarem pinturas artísticas, monumentos, museus, filmes, séries, novelas e documentários dedicados ao tema.

SANTOS, Eduardo Natalino dos. História dos vencidos, história da mestiçagem e história indígena. In: ACRUCHE, Hevelly Ferreira; SILVA, Bruno. *As américas em perspectiva: das conquistas às independências*. Juiz de Fora, MG: Editora UFJF/ClioEdel, 2023, p. 27.

O processo descrito no excerto se refere a uma transposição didática do conhecimento histórico associada à ideia de uma

- (A) canonização de uma narrativa histórica.
- (B) pluralização epistêmica das memórias sociais.
- (C) democratização crítica das versões historiográficas.
- (D) descolonização curricular das interpretações do passado.

**QUESTÃO 35**

Leia o texto a seguir.

No cinema, as representações de Octaviano/Augusto tendem a recuperar e confirmar este tipo de episódios retratados na cultura e nas artes, a partir de visões literárias e pictóricas compostas em torno dos amores de Marco Antônio e de Cleópatra, remetendo invariavelmente a história de Augusto para segundo plano. [...]. É preciso não descurar este aspecto fundamental: o que chegou ao cinema e à televisão é o resultado de ficções e/ou mitos fundados e forjados inicialmente pela própria Cultura Clássica.

MENDES, Elsa Maria Carneiro. Narrativas audiovisuais sobre a Antiguidade Clássica: a representação do Imperador Augusto no cinema e na TV. *ICONO14*, Julio-diciembre, 2019, Volumen 17, Nº 2, p. 63.

Sobre a reprodução de imagens da Antiguidade na cultura histórica do tempo presente, o excerto evidencia que os mitos são

- (A) falseados.
- (B) corrigidos.
- (C) rejeitados.
- (D) reforçados.

**QUESTÃO 36**

Leia o texto a seguir.

A inclusão nas discussões sobre a Didática da História de temas relacionados à diversidade, às novas relações com a natureza, bem como o combate radical ao eurocentrismo, tem indicado a necessidade de uma mudança e renovação estrutural dos conteúdos substantivos, além do trabalho efetivo com os conceitos epistemológicos constitutivos da formação do pensamento histórico. Exige também a consolidação da inclusão dos diferentes sujeitos no processo de ensino e aprendizagem, bem como o acolhimento da pluralidade de suas vozes em todos os elementos constitutivos dos artefatos da cultura escolar.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora Moreira dos Santos. A formação como possibilidade de superação do status de "reçaga" da Didática da História na contemporaneidade. In: NICOLINI, Cristiano; SILVA, Maria da Conceição (org.). *Natureza, diversidade e os desafios para a cultura histórica*. 1. ed. Teresina: Cancioneiro, 2025, p. 22.

De acordo com o texto, a Didática da História tem como desafio a

- (A) eliminação do ensino de história europeia.
- (B) ênfase em conteúdos substantivos.
- (C) inclusão da pluriépistemologia.
- (D) renovação das técnicas.

**RASCUNHO**

## QUESTÃO 37

Leia o texto a seguir.



Disponível em: <https://letterboxd.com/film/the-red-light-bandit/> Acesso em: 14 nov. 2025.

O filme de Rogério Sganzerla (1968), intitulado *O bandido da Luz Vermelha*, narra a trajetória do anti-herói Jorginho, inspirado em um bandido real, combinando assaltos e fugas com comentários sensacionalistas de rádio que constroem seu mito. Misturando crítica social e senso de fracasso, o longa parodia o gênero policial enquanto dialoga com cinema novo, *film noir* e diretores como Godard e Welles. A obra usa colagem de linguagens e múltiplas referências culturais, inserindo-se no movimento

- (A) expressionista.
- (B) neorrealista.
- (C) tropicalista.
- (D) surrealista.

## QUESTÃO 38

Leia o texto a seguir.

A educação inclusiva é o resultado de um longo processo de evolução no entendimento dos direitos humanos e do papel da educação na promoção da equidade. Ao longo dos anos, a sociedade tem passado por mudanças significativas em relação à forma como as pessoas com deficiência são vistas e tratadas, movendo-se de uma abordagem segregacionista para uma mais inclusiva, onde todos têm o direito de participar plenamente da vida em comunidade, incluindo o acesso à educação regular.

LIMA, Rafael Santos et al. Estratégias pedagógicas para inclusão de alunos com deficiência intelectual em salas regulares. *Revista Foco*, v.17 n.11, 2024, p. 4.

Na docência em História, professores e professoras que trabalham na perspectiva de uma educação inclusiva utilizam estratégias de ensino e aprendizagem que

- (A) restringem os conteúdos.
- (B) diversificam metodologias e recursos.
- (C) substituem as explicações pelo lúdico.
- (D) favorecem a memorização e a repetição.

## QUESTÃO 39

Leia o texto a seguir.

No tempo que governavam os três estados, começaram a levantarem-se uns tipos de gentes que se chamavam companheiros e que saqueavam a todos que levavam cofres. Digo que os nobres do reino da França e os prelados da santa Igreja começaram a se cansar da empresa e da ordem dos três estados. Deixaram atuar o preboste dos comerciantes e alguns burgueses de Paris, mas intervinham mais do que desejavam. Sucedeu um dia que o duque da Normandia estava em seu palácio com grande quantidade de cavaleiros e o preboste dos comerciantes reuniu também grande quantidade de comunas de Paris que eram de sua seita e de seu partido. Todos levavam gorros iguais para reconhecerem-se. Este preboste se dirigiu ao palácio rodeado por suas gentes e entrou na câmara do duque. Com grande acrimônia requereu que se ocupasse dos assuntos do reino e mantivesse conselho, de modo que o reino que devia herdar estaria bem protegido daqueles companheiros que o dominavam, saqueando e roubando por todo o país. O duque respondeu que se ocuparia com muito gosto, se obtivesse sentença de assim fazê-lo, mas que correspondia decidir o que determinava os ditames e juízos do reino. Não sei por que nem como sucedeu, mas as palavras foram crescendo tanto e tão alto que, na presença do duque da Normandia mataram os três maiores de seu conselho, tão próximo dele, que sua vestimenta ficou ensanguentada. O mesmo correu um grande perigo, mas lhe deram um dos gorros e concedeu perdoar a morte daqueles três cavaleiros, dois de armas e o terceiro de leis. Um deles se chamava meu senhor Robert de Clermont, um homem nobre e muito gentil; o outro, senhor de Conflans, marechal de Champagne e cavaleiro de leis, meu senhor Simon de Bucy. Foi uma grande pena que ali morressem, por falar e aconselhar bem a seu senhor.

FROISSART, Jean. *Crônicas* (c. 1337-1410). Disponível em: <https://www.ricardocosta.com/extratos-de-documentos-medievais-sobre-o-campesinato-secs-v-xv#extrato-43>. Acesso em: 14 nov. 2025.

Sobre as relações medievais presentes no trecho das *Crônicas* de Froissart, identifica-se uma sociedade

- (A) hierárquica.
- (B) igualitária.
- (C) urbana.
- (D) pagã.

**QUESTÃO 40**

Analise a imagem a seguir.



Disponível em: <https://www.viagensecaminhos.com>. Acesso em: 15 nov. 2025.

A imagem corresponde a uma fotografia de uma antiga cidade colonial situada entre montanhas, marcada por ruas estreitas e íngremes, casarões do século XVIII e um dos conjuntos barrocos mais importantes do país. Seu desenvolvimento esteve profundamente ligado à mineração aurífera, que atraiu população, riquezas e intensa atividade artística. Suas igrejas são decoradas com talha barroca e rococó, com esculturas atribuídas a um dos mais famosos artistas do período colonial, além de pinturas sacras consideradas referências do período. O núcleo urbano preservado tornou-se símbolo da história colonial, sobretudo do auge e declínio da economia do ouro, e recebeu reconhecimento como Patrimônio Mundial.

A imagem e a descrição correspondem à cidade de

- (A) Mariana.
- (B) Tiradentes.
- (C) Ouro Preto.
- (D) Diamantina.

**QUESTÃO 41**

Leia o texto a seguir.

Uma em cada seis crianças de até 6 anos de idade foi vítima de racismo no Brasil. As creches e pré-escolas são os locais onde ocorreu a maior parte desses crimes. Os dados são do Panorama da Primeira Infância: o impacto do racismo, pesquisa nacional encomendada ao Datafolha pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal - organização da sociedade civil que trabalha pela causa da primeira infância [...].

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2025-10/uma-em-cada-seis-criancas-de-ate-6-anos-foi-vitima-de-racismo>. Acesso em: 15 nov. 2025.

A notícia evidencia um problema social que deve ser combatido com uma educação antirracista, a partir da Lei nº 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino da História e Cultura

- (A) Afro-Brasileira e Africana.
- (B) Latino-Americana.
- (C) Regional.
- (D) Indígena.

**QUESTÃO 42**

Analise a imagem a seguir.



Disponível em: <https://declaracao1948.com.br/2021/06/21/a-partilha-imperialista-e-as-fronteiras-da-africa/>. Acesso em: 15 nov. 2025.

A fonte imagética está relacionada a um discurso que serviu para legitimar o neocolonialismo, sustentando a ideia de que os valores culturais imperialistas representavam o modelo mais avançado de humanidade. Essa narrativa é historicamente identificada como

- (A) Missão Civilizadora.
- (B) Grande Marcha.
- (C) Cruzada Cristã.
- (D) Novo Acordo.

**RASCUNHO**

**QUESTÃO 43**

Leia o texto a seguir.

Segundo meu avô – gosto sempre de repetir – o único tempo que temos é o tempo presente. Ele até perguntava com certa frequência: por que o presente se chama presente? Dava um pouco de tempo e depois respondia: é porque é um presente que ganhamos do Criador. Quem ganha um objeto de presente tem que abrir na mesma hora para poder dar alegria a quem o deu. A vida é o presente que o Grande Espírito nos dá todos os dias, e viver esse presente alegria o coração do nosso Pai Primeiro. Meu avô era como um sábio que possuía todo o conhecimento de nossa gente. Qualquer coisa que a gente queria saber era só recorrer a ele que logo tinha uma história para contar. Foi ele que me ensinou que era preciso, de vez em quando, mudar. Disse isso pensando no rio. Fez-me olhar o rio que corria.

MUNDURUKU, Daniel. *Antologia de contos indígenas de ensinamento: tempo de histórias*. São Paulo: Moderna, 2005, p.19.

O trecho citado foi extraído de uma obra que compõe um conjunto de narrativas, textos, poemas, cantos, mitos, histórias orais, performances e produções escritas elaboradas por autores e autoras pertencentes aos diversos povos indígenas. Ela se caracteriza por expressar cosmovisões próprias, valores, memórias coletivas, modos de viver, relações com a natureza, com o território e com o sagrado, além de refletir questões políticas, históricas e identitárias desses povos. Trata-se da literatura

- (A) indigenista.
- (B) indianista.
- (C) indígena.
- (D) indiana.

**QUESTÃO 44**

Leia o texto a seguir.

**O bêbado e a equilibrista**

E nuvens lá no mata-borrão do céu  
Chupavam manchas torturadas

Que sufoco!  
Louco!

O bêbado com chapéu-coco  
Fazia irreverências mil  
Pra noite do Brasil  
Meu Brasil!

Que sonha com a volta do irmão do Henfil  
Com tanta gente que partiu  
Num rabo de foguete  
Chora

A nossa Pátria mãe gentil  
Choram Marias e Clarisses  
No solo do Brasil

(Aldir Blanc e João Bosco, 1975)

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/musicas-da-ditadura-militar/>. Acesso em: 15 nov. 2025.

A canção citada foi eternizada por Elis Regina e tornou-se um hino de esperança durante a ditadura militar brasileira. Seu significado central é simbólico e político. O bêbado representa o povo sofrido, mas que ainda sonha e resiste. A equilibrista representa a

- (A) esperança frágil.
- (B) coragem juvenil.
- (C) tristeza velada.
- (D) rebeldia sutil.

**QUESTÃO 45**

Leia o texto a seguir.

A negligência no combate à pandemia, a negação das vacinas e a insistência na promoção de tratamentos comprovadamente ineficazes contra a covid-19 suscitaram um verdadeiro levante de pesquisadores e entidades científicas contra a praga da desinformação que se alastra com consequências cada vez mais nefastas pelas mídias digitais. Na ausência de uma campanha oficial de esclarecimento e incentivo à vacinação por parte das autoridades, diversas universidades, organizações e entidades médico-científicas lançaram campanhas próprias sobre o tema nesta semana — num embate semelhante ao que já vem sendo travado desde 2019 na área ambiental, frente à negação sistemática de dados científicos sobre desmatamento e queimadas por parte do governo federal.

Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/a-ciencia-contra-o-negacionismo/>. Acesso em: 16 nov. 2025.

O negacionismo evidencia uma crise contemporânea de autoridade científica que, em muitos aspectos, remete aos dilemas inaugurados ainda na Revolução Científica do século XVII. Naquele período, muitos pensadores transformaram radicalmente o entendimento do mundo ao defenderem que o conhecimento legítimo deveria basear-se na observação, na experimentação e na verificação empírica, rompendo com tradições, dogmas e crenças infundadas. Dentre esses pensadores, destacaram-se:

- (A) Voltaire, Rousseau, Diderot e Montesquieu.
- (B) Platão, Aristóteles, Pitágoras e Demócrito.
- (C) Galileu, Descartes, Bacon e Newton.
- (D) Comte, Darwin, Faraday e Pasteur.

## QUESTÃO 46

Analise a imagem a seguir.



Disponível em: <https://ameobrasil.blogspot.com/2012/10/historia-de-ita-o-homem-dos-sambaquis.html>. Acesso em: 16 nov. 2025.

Os sambaquis eram grandes montes construídos por povos pré-históricos, formados principalmente pelo acúmulo de conchas, restos de peixes e outros materiais orgânicos, além de artefatos humanos. Mais do que simples “lixos arqueológicos”, os sambaquis funcionavam como

- (A) centros de comércio, armazéns para produção agrícola, oficinas metálicas e habitação coletiva.
- (B) fortalezas militares, templos para cultos religiosos, rotas estratégicas e pontos de observação.
- (C) locais para habitação, espaços rituais e funerários, marcas territoriais e monumentos culturais.
- (D) símbolos governamentais, sedes temporárias para a caça, túmulos comunitários e lugares para sacrifícios.

## QUESTÃO 47

Leia o texto a seguir.



Disponível em: <https://pablocarranza.tumblr.com/post/137709862387/tirinhas-para-material-did%C3%A1tico-educa%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 16 nov. 2025.

A tirinha usa o comportamento competitivo e inocente das crianças para criar um paralelo humorístico com a lógica da Guerra Fria, marcada pela

- (A) disputa ideológica e pelo avanço de tecnologia e armamentos.
- (B) formação de alianças militares que dividiram o mundo multipolarizado.
- (C) disseminação de políticas econômicas voltadas ao transporte aéreo.
- (D) ocorrência de conflitos armados entre os dois blocos principais.

**QUESTÃO 48**

Leia o texto a seguir.

O que os europeus mais bem registraram foram suas observações dos aspectos exteriores das sociedades africanas, dos chamados “usos e costumes”; os documentos fornecem descrições ricas, precisas e requintadas de várias cerimônias, vestimentas, comportamentos, estratégias e táticas de guerra, técnicas de produção, etc., não obstante, às vezes, a descrição ser acompanhada por epítetos como “bárbaro”, “primitivo”, “absurdo”, “ridículo” e outros termos pejorativos, o que, por si só, não significa muito; trata-se somente de um julgamento em função dos hábitos culturais do observador. Muito mais grave é a total falta de compreensão da estrutura interna das sociedades africanas, da complicada rede de relações sociais, da ramificação das obrigações mútuas, das razões mais profundas para determinados comportamentos. Em suma, os autores eram incapazes de descobrir as motivações profundas das atividades africanas.

HRBEK, I. As fontes escritas a partir do século XV. In: *História geral da África*, I: Metodologia e pré-história da África. Editado por Joseph Ki-Zerbo. 2.ed. rev. Brasília: UNESCO, 2010, p. 123.

A narrativa expressa uma visão sobre a África marcada

- (A) pela interculturalidade.
- (B) pela decolonialidade.
- (C) pelo neoliberalismo.
- (D) pelo etnocentrismo.

**QUESTÃO 49**

Na Alta Idade Média, alguns centros urbanos destacaram-se como polos de produção e foram referências no mundo islâmico medieval, atuando na preservação e difusão do conhecimento, reunindo estudiosos de diferentes origens e desenvolvendo importantes atividades de tradução e investigação científica. Entre esses centros, duas cidades desempenharam papel fundamental nesse processo, sendo elas

- (A) Constantinopla e Veneza.
- (B) Bagdá e Córdoba.
- (C) Londres e Praga.
- (D) Roma e Paris.

**QUESTÃO 50**

Analise a imagem a seguir.



Disponível em: <https://educasc.com.br/sala-de-aula/estudos-na-pratica-7-museus-para-visitar-online-com-os-alunos/>. Acesso em: 16 nov. 2025.

A imagem apresenta uma situação de ensino em que estudantes interagem com objetos históricos em um museu, guiados por educadores que incentivam perguntas, interpretações e relações entre passado e presente. Essa prática exemplifica a

- (A) educação cívica.
- (B) didática da história.
- (C) narrativa tradicional.
- (D) história genealógica.

**RASCUNHO**



**REDAÇÃO****Instruções**

Você deve desenvolver um texto dissertativo-argumentativo acerca do tema proposto para a redação. Seu texto deve ser redigido em prosa. A fuga do tema ou cópia da coletânea anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, o(a) candidato(a) pode fazer uso de trechos, desde que esse recurso esteja a favor de um projeto de texto definido. O seu texto **NÃO** deve ser assinado.

**Tema:****MEMES: FERRAMENTA DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL OU DE VIOLÊNCIA SIMBÓLICA?****Texto 1**

Para a linguística, o meme é um gênero discursivo oriundo das plataformas digitais e repleto de referências. Segundo Marcuschi (2002), as novas tecnologias comunicacionais e as influências promovidas por elas em nossas atividades cotidianas contribuem para o aparecimento de novos gêneros. Muitas vezes, o meme é utilizado para introduzir temas atuais importantes de modo claro e conciso a uma camada significativa da população. Não se pode desconsiderar a importância dos memes como propulsores de discursos e de reflexões na democracia digital contemporânea, justamente por serem acessíveis e de linguagem simples.

Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2025-out-13/uso-de-memes-no-judiciario-e-simplificacao-pela-via-do-humor/>. Acesso em: 22 dez. 2025.

**Texto 2**

**Para a maior parte do mundo, são apenas desenhos divertidos mostrando um adorável coelho sentado ao lado — ou, às vezes, inexplicavelmente, no meio — de uma tigela de arroz. Mas, na China, onde vêm circulando nas redes sociais, essas imagens carregam um significado mais sério e profundo.**

O "coelho do arroz" (米兔, em chinês), como é conhecida essa coleção de imagens e emojis, surgiu em 2018, como parte do movimento global de mulheres **#MeToo** para denunciar o assédio sexual. Na China, como a censura estatal bloqueou as *hashtags* relacionadas à campanha, as usuárias da internet precisaram encontrar uma alternativa para coordenar o movimento no país. Foi quando surgiu o coelho do arroz.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/vert-fut-63304815>. Acesso em: 22 dez. 2025.

**Texto 3**

A cultura do meme é a criação e compartilhamento rápido de conteúdos humorísticos, que muitas vezes brincam com eventos atuais. Nas redes sociais, esses memes se espalham e influenciam como as marcas se comunicam com seu público. Essa cultura promove um tom descontraído e ágil, mas também traz riscos. Marcas podem acabar fazendo piadas que parecem insensíveis, especialmente em temas delicados. Isso pode causar uma desconexão entre a marca e seus consumidores e prejudicar sua reputação.

Disponível em: <https://www.buscacliente.com.br/noticias/quando-a-cultura-do-meme-abala-a-integridade-da-marca-desafios-e-riscos/>. Acesso em: 22 dez. de 2025.

**Proposta de redação**

O texto dissertativo-argumentativo é um texto que defende um ponto de vista, descrevendo, analisando, expondo fatos e opiniões convergentes e divergentes, segundo um projeto de texto definido. Ao mesmo tempo em que defende seu ponto de vista, o texto deve desenvolver o tema explorando as várias possibilidades de ideias que a frase temática permite, articulando repertório próprio e informações da coletânea que favoreçam seu projeto de texto.

**ATENÇÃO**

**Seu texto NÃO deve ser assinado.**

# FOLHA RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	